

Instantâneos Endoscópicos/Vídeos

IE-018 - NEOPLASIA PAPILAR INTRADUCTAL MUCINOSA DA VIA BILIAR – UM DIAGNÓSTICO RARO E DESAFIANTE DE CARACTERÍSTICAS ÍMPARES

Maria Inês Canha¹; Guilherme Simões¹; Sara Mendez Santos¹; Verónica Gamelas¹; Rita Saraiva¹; Tiago Capela¹; Gonçalo Ramos¹; João Coimbra¹

1 - Serviço de Gastrenterologia - Centro Hospitalar e Universitário Lisboa Central

Um doente de 76 anos foi referenciado ao nosso centro por um quadro com três meses de evolução de dor abdominal intermitente no quadrante superior direito, obstipação e perda ponderal. O exame físico e investigação analítica iniciais não demonstraram alterações de relevo. Em tomografia computadorizada abdominal realizada neste contexto diagnosticou-se coledocolitíase, seguindo-se uma colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE) com esfínterotomia e remoção de um cálculo de 5mm, associado a ligeira dilatação da via biliar principal (VBP).

Seis semanas depois, por quadro de colangite aguda, realizada nova CPRE que demonstrou VBP dilatada com defeito de preenchimento distal e extrusão de conteúdo mucinoso através da papila de Vater (papila em boca de peixe). Colocou-se uma prótese de plástico e aspirou-se muco para análise; a citologia foi inconclusiva.

Posteriormente, realizou uma colangiorressonância magnética revelando dilatação de 13mm da VBP, uma lesão vegetante intraductal distal com 24mm de extensão e alterações endoluminais hipointensas filiformes no terço médio da VBP ("mucus thread sign").

Nesta altura, o doente desenvolveu um quadro de icterícia colestática. Apresentava concomitantemente marcadores tumorais elevados. Realizou-se novamente uma CPRE complementada com colangioscopia peroral, que revelou muco e uma lesão vilosa na porção terminal da VBP. Realizadas biópsias intraductais, com diagnóstico de IMPN-VB de baixo grau (tipo intestinal). Pouco tempo depois, o doente sofreu um evento cardiovascular major que impossibilitou uma intervenção cirúrgica.

Um IMPN-VB é um tumor raro produtor de mucina cujo diagnóstico pode ser mascarado por outras causas mais frequentes de icterícia colestática. As suas características ímpares como reduzidas dimensões, padrão de crescimento superficial e produção de mucina comprometem a sua visualização na CPRE. A colangioscopia é a abordagem diagnóstica de eleição para a obtenção do diagnóstico histológico, um passo importante para a decisão terapêutica, uma vez que o IMPN-VB se reveste de um prognóstico mais favorável que o colangiocarcinoma convencional.